

Divulgada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a quinta edição do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar apresentou um panorama do setor no país com base nos dados referentes ao ano de 2016 encaminhados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde, através do Sistema de Informação de Produtos (SIP).

Num esforço de colaborar ainda mais com a tomada de decisão e contribuir com a disseminação de informações da saúde suplementar brasileira, fizemos uma análise dos dados assistenciais disponibilizados pela agência reguladora. A “[Análise do mapa assistencial da saúde suplementar no Brasil entre 2011 e 2016](#)” observa a assistência à saúde no setor no período destacado e, por meio de alguns indicadores, faz comparações com outros países e com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Por meio de uma extensa análise, o estudo fornece um panorama sobre os beneficiários de planos médico-hospitalares no país e aponta questões relacionadas à assistência, como consultas médicas (ambulatoriais e em pronto-socorro), atendimentos com outros profissionais além do médico, exames, terapias e internações. As despesas assistenciais (em reais correntes) das operadoras de planos médico-hospitalares informadas à ANS por tipo de procedimento de 2011 a 2016 também foram contempladas na análise.

Ao longo dos próximos dias traremos informações detalhadas da nossa análise. Não perca.

Fonte: IESS, em 13.12.2017.